

A Revolução Inglesa

Profa. Margareth C. Franklim

Com o absolutismo monárquico houve a centralização dos poderes nas mãos do rei



Nicholas Hilliard - Elizabeth I - 1572

O absolutismo permitiu o surgimento de moedas e leis nacionais, além da padronização da própria defesa militar, representada por exércitos nacionais.



Essas condições
construíram a
estabilidade
necessária para o
sucesso dos
empreendimentos
burgueses,
viabilizados
principalmente
pelo comércio.

George Gower - Portrait of Elizabeth I [1600]

O comércio foi a atividade econômica responsável por grande parte da acumulação de capital no contexto do mercantilismo. (Londres – Século XVII)



A burguesia enriquecida pelo comércio, passou a considerar o **absolutismo** mais um obstáculo a ser eliminado.



Anthony van Dyck (1638)

A intervenção do Estado Absolutista
tornava-se cada vez mais uma
barreira para o progresso capitalista
que precisava ser removida.

A burguesia, então, passou a **lutar pelo exercício do poder político** como pré-condição para o próprio desenvolvimento do capitalismo.



Benjamin West - Lenhadores em Windsor Park , 1795

Foi nesse contexto, acrescido de ingredientes religiosos, que ocorreu a Revolução Inglesa .



A Revolução Inglesa pode ser dividida em duas etapas. Primeiro aconteceu a Revolução Puritana em meados do século XVII .

E após quatro décadas houve a Revolução Gloriosa que transformou a Inglaterra num Estado liberal-burguês adotando um regime monárquico-parlamentar que se mantém até os dias de hoje.

O INÍCIO DA REVOLUÇÃO

A evolução do absolutismo na Inglaterra ocorreu durante os reinados das dinastias Tudor e Stuart. A dinastia Tudor representou a consolidação e o apogeu do absolutismo inglês, respectivamente nos governos de Henrique VIII e sua filha Elisabeth I.

Os Tudors promoveram a unificação do país, o afastamento do Papa, o confisco dos bens da Igreja Católica, a criação do anglicanismo, e a disputa por colônias com os espanhóis.



Henrique VIII

Na zona rural inglesa aconteceram os **cercamentos**. Os grandes proprietários rurais aumentaram suas terras tomando as terras coletivas das aldeias, transformando-as em particulares.



Procissão da Rainha Elizabeth c.1600. Robert Peake, o Velho.



Thomas Gainsborough -*Mr and Mrs Andrews* (1750)

O resultado foi a expulsão dos camponeses do campo e a criação de grandes propriedades para a criação de ovelhas e para a produção de lã destinada à produção têxtil.

Elizabeth I, ao morrer em 1603 sem deixar herdeiros, promoveu o início da dinastia Stuart, com James I.



George Gower - *The Armada Portrait of Queen Elizabeth I*

Com Jaime I (1603-1625), já era clara a oposição da burguesia, representada principalmente pela corrente religiosa dos puritanos (calvinistas).

O Rei Jaime I



Carlos I, filho do rei Jaime, seguiu a mesma tendência absolutista do pai. Tentou estabelecer novos impostos mas foi impedido pelo parlamento. Para governar sozinho, dissolveu o Parlamento em 1629 e só foi reaberto em 1640.



Willian Dobson – Carlos I

Os cinco filhos de Carlos I - Anthony van Dyck - 1637

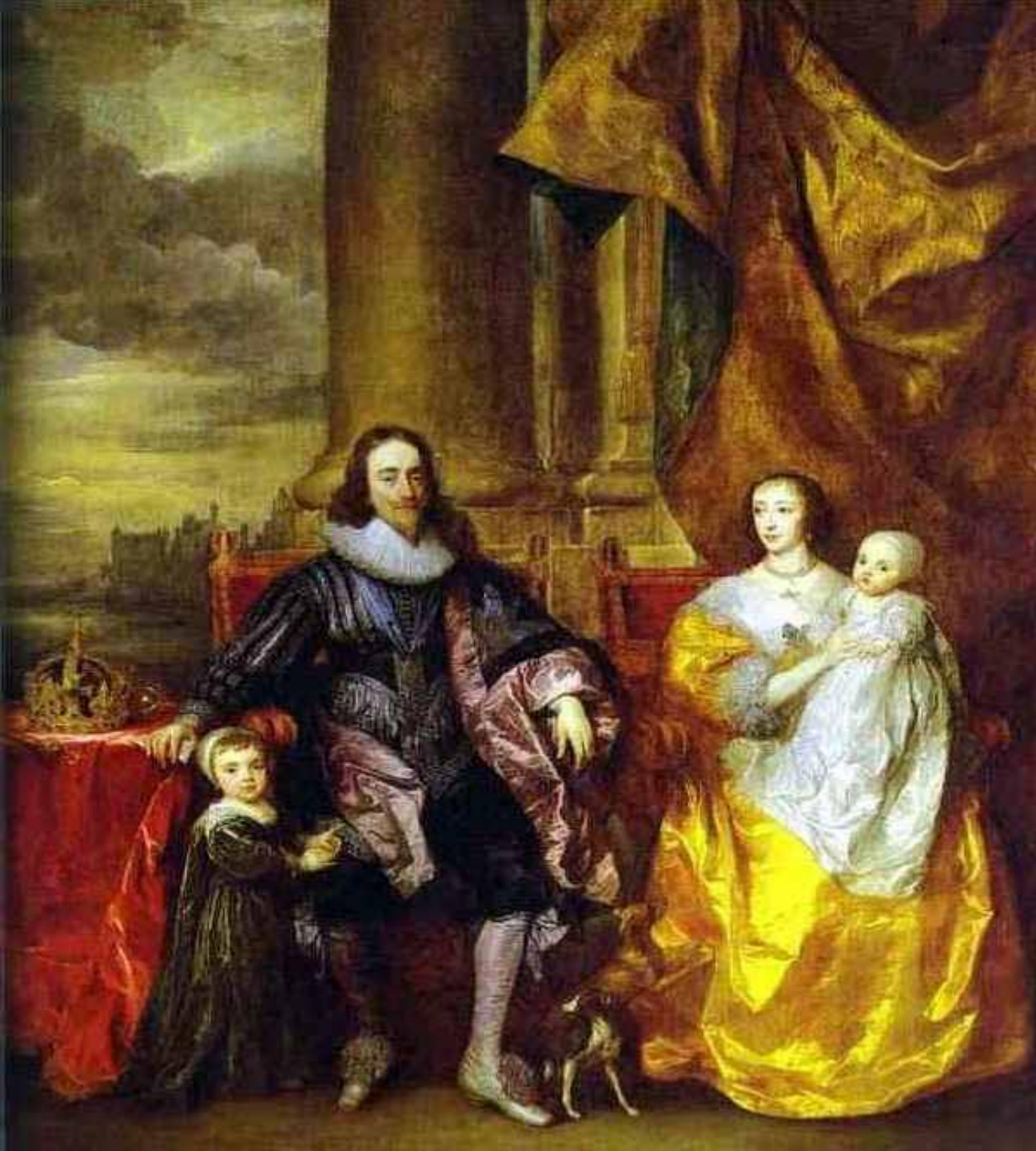


O rei Carlos I tentou
tentou impor a
religião anglicana aos
calvinistas escoceses
(presbiterianos). Isso
gerou rebeliões por
parte dos escoceses.

John M. Wright - Sir Mungo Murray (c.1683)




Com isso o rei viu-se obrigado a reabrir o parlamento em abril de 1640 para obter ajuda da burguesia e da **Gentry** (os novos proprietários rural). Mas o parlamento tinha mais interesse no combate ao absolutismo. Por isso, foi fechado novamente.




Carlos I de Inglaterra y
Enriqueta María de
Borbón. Anthony van
Dyck 1632-33

A Inglaterra mergulhou em guerra civil que se estendeu de 1641 a 1649, dividiu o país e foi um marco importante na **Revolução Inglesa**.

Revolução Puritana - 1644



Carlos I
Cavaleiros
(partidários do
Rei)



Oliver Cromwell
Cabeças Redondas
(Partidários da
Burguesia)

De um lado havia os **cavaleiros**, o exército fiel ao rei e apoiado pelos aristocratas. Do outro, os **cabeças-redondas**, burgueses que não usavam perucas que apoiavam o Parlamento.

O exército do parlamento foi comandado por **Oliver Cromwell**, e formado por camponeses, burgueses de Londres e a *gentry*.



Oliver Cromwell

Os Cabeças Redondas derrotaram os Cavaleiros em 1645. Carlos I perdeu a guerra e fugiu para a Escócia.

Lá ele foi preso e vendido por 4000 mil libras esterlinas para o parlamento inglês.

O Parlamento mandou executar o rei. No dia 30 de janeiro de 1649 o rei foi decapitado, sendo proclamada uma **República** na Inglaterra.



A execução de Charles I – Autor desconhecido

Assim, a guerra civil fomentou novas ideias lançando as bases políticas do mundo contemporâneo.



Oliver Cromwell - [Samuel Cooper](#) (1609–1672)

Oliver Cromwell assumiu o governo o título de Lorde Protetor atendendo os interesses burgueses. Mas quando começou a haver rebeliões na Escócia e na Irlanda, ele as reprimiu com brutalidade.

Em 1651, Cromwell publicou o "Ato de Navegação" (lei sobre a navegação marítima) que permitia a importação pela Inglaterra somente de mercadorias estrangeiras transportadas em embarcações inglesas ou de países que produziam as mercadorias importadas.

O Ato de Navegação provocou uma forte reação dos holandeses que obtinham grandes lucros com o comércio marítimo. Os dois países mergulharam numa guerra que durou dois anos, terminando em 1654 com a vitória da Inglaterra, marcando o início efetivo de sua hegemonia marítima.



Com a morte de Oliver Cromwell em 1658, e o crescimento da mobilização das camadas populares, as elites assustadas, começaram a articular a restauração da monarquia.



John M. Wright - *Duquesa de Cleveland* (1670)

Em 1660, **Carlos II** (1660 – 1685), filho do rei decapitado, assumiu e prometeu governar mantendo a tolerância religiosa, o respeito ao Parlamento e às relações de propriedade existentes.



Willian Dobson – Retrato de Carlos II



Com apoio de Luiz XIV, o
"rei sol" da França, Carlos II
converteu-se publicamente
ao catolicismo,

A insatisfação do Parlamento, levou a aprovação do "Habeas Corpus" em 1679, garantindo aos cidadãos a segurança frente aos abusos do governo.



John Michael Wright - O Rei Carlos II -

O parlamento ficou dividido em dois grupos: os **whigs**, que eram contra o rei e favoráveis às mudanças revolucionárias além de serem ligados a burguesia, e os **tories** que eram defensores do rei e ligados à antiga aristocracia.



Peter Lely – Retrato de Carlos I e James II

Com a morte de Carlos II (1685), subiu ao trono seu irmão Jaime II (1685-1688). Este quis restaurar o absolutismo e o catolicismo e também negar o habeas corpus.

O parlamento não tolerou esse comportamento e convocou Maria Stuart, filha de Jaime II , para ser a rainha. O rei fugiu para a França



Willian Dobson - Mary Stuar e Guilherme de Orange (1641)

A rainha assinou a **Declaração dos Direitos** :

- o soberano não podia cancelar as leis parlamentares;
- o reino poderia ser entregue a quem o parlamento quisesse, após a morte do rei/rainha
- ; - inspetores controlariam as contas reais;
- o soberano não deveria manter um exército em épocas de paz)
- **o Parlamento passou a ter amplos poderes.**

Este episódio foi chamado de "Revolução Gloriosa". Sem derramamento de sangue, representou um compromisso entre os grandes proprietários rurais e a burguesia inglesa.



John Michael Wright - *Sra. Salesbury com seus netos* (c. 1676)

Representando a transição política de uma Monarquia Absolutista para uma Monarquia Parlamentar, a Revolução Gloriosa inaugurava a atual política inglesa onde o poder do rei está submetido ao Parlamento

Porém, a **Revolução Gloriosa** marginalizou o **povo**, além de mostrar que para acabar com o absolutismo, não era necessária a eliminação da figura do rei, desde que esse aceitasse se submeter às decisões do Parlamento.



A Forja De FerroJ- Joseph Wright - 1772